

PLANO DE ACTIVIDADES 2012



Conteúdo

Sumário executivo	2
1. Enquadramento.....	2
2. Domínios de intervenção prioritária	3
3. Actividades a desenvolver	6

Sumário executivo

O Plano de Actividades para 2012 visa operacionalizar os objectivos expressos no Programa de Acção 2010-2014, tendo em conta o esforço de concretização já realizado nos anos anteriores pelos planos de 2010 e 2011, assim como as fortes condicionantes orçamentais com que foi confrontada.

Com vista ao melhor cumprimento da missão da instituição, daremos prioridade à melhoria do sucesso escolar, à reorganização da oferta formativa, à inserção de projectos de investigação em redes internacionais e ao reforço dos processos de inovação em parceria com empresas e instituições.

Em termos instrumentais, e através de mecanismos adequados, a preocupação centrar-se-á na racionalização da gestão de recursos humanos e financeiros, na promoção da qualidade e no aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação, no reconhecimento do mérito, na melhor integração de recursos e sistemas de informação, no aprofundamento da integração das áreas funcionais das diferentes unidades do grupo UÉ, na eficiência nos consumos e na renovação da imagem e dos mecanismos de comunicação interna e externa.

1. Enquadramento

O Plano de Actividades para 2012 visa operacionalizar as linhas orientadoras expressas no Programa de Acção 2010-2014, tendo em conta o esforço de concretização já realizado nos anos anteriores pelos planos de actividades para 2010 e para 2011.

Apesar de a sua elaboração ser marcada pela decisão da tutela de proceder a um corte na dotação do Orçamento de Estado de 8,5% relativamente ao ano de 2011, o plano de actividades para o ano de 2012 assegura a continuidade da dinâmica e do rumo iniciados em 2010 de modo a promover as transformações de que a instituição necessita.

Este novo contexto orçamental introduziu também uma enorme incerteza no que toca à possibilidade de concretização dos compromissos assumidos no âmbito do contrato de confiança celebrado entre a Universidade de Évora e a tutela. Não obstante, o Plano de Actividades para 2012 assume os princípios consagrados naquele documento e procura continuar o esforço já desenvolvido para a concretização dos objectivos fundamentais nele definidos.

O mesmo contexto e também as novas regras de cabimentação de despesas poderão colocar dificuldades à concretização de outro objectivo importante, designadamente o investimento em infra-estruturas científico-tecnológicas no âmbito do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia e de outros programas com co-financiamento por fundos comunitários, uma vez

que podem inviabilizar os avanços de tesouraria necessários para fazer face às exigências de maturidade dos projectos e aos prazos de reembolso das comparticipações comunitárias. É um problema que já estamos a estudar com a tutela, mas que se está a afigurar de difícil solução.

À semelhança do que já ocorreu em 2011, o Plano para 2012 apresenta actividades que dão continuidade ou finalizam acções iniciadas anteriormente. Por outro lado, dada a flexibilidade do Plano de Acção, o Plano de Actividades para 2012 inclui acções que calibram e até complementam medidas anteriores, em função da avaliação que é já possível fazer a partir da execução dos anteriores planos.

Para além disso, o Plano de Actividades para 2012 faz o *fine-tuning* dos objectivos operacionais e das medidas, não só devido ao novo enquadramento orçamental mas também em face da disponibilização de informação actualizada sobre indicadores relativos à Universidade, nomeadamente o INDEZ2010. Pela mesma razão, foi feito um esforço para desenhar novas medidas que robusteçam a capacidade de concretização de alguns objectivos operacionais.

Finalmente, tal como já ocorreu em 2011, o Plano de Actividades para 2012 exclui actividades que constituem rotina consolidada ou aquelas que tenham uma natureza essencialmente sectorial.

2. Domínios de intervenção prioritária

O Programa de Acção 2010-2014 veiculava uma visão estratégica para a Universidade consubstanciada em dois conjuntos de linhas orientadoras que se complementam. O primeiro é dirigido essencialmente para a missão e os fins estatutários da Universidade e agrupa orientações em domínios onde a Universidade tem forte interacção com a sociedade. O segundo agrupa linhas orientadoras dirigidas para o que pode ser designado de domínios de contexto interno e que asseguram o desenvolvimento funcional, organizacional e qualitativo da instituição. Ambos fundamentam a actual estratégia da Reitoria para a Universidade e sustentam cinco eixos estratégicos e um conjunto de medidas transversais. Todos eles traduzem uma coerência interna e são entendidos como de igual prioridade.

Tendo em conta as actividades já realizadas desde 2010, o plano de actividades para 2012 irá focalizar-se essencialmente nos seguintes domínios:

- Aumento do sucesso escolar;
- Reorganização da oferta formativa;
- Fomento da submissão de projectos de investigação inseridos em redes internacionais;
- Reforço dos processos de inovação, associando-se ao mundo empresarial e às instituições nacionais e locais;
- Racionalização da gestão dos recursos humanos e financeiros;
- Promoção da qualidade e do reconhecimento do mérito;

- Dinamização do processo de partilha de recursos entre serviços e no aprofundamento da integração dos sistemas de informação da UÉ;
- Reforço do controlo interno e dos processos de integração de áreas funcionais das unidades do Grupo UÉ;
- Consolidação e desenvolvimento dos mecanismos próprios ao ciclo de planeamento, com especial incidência na monitorização e avaliação;
- Racionalização do consumo de energia e desmaterialização dos procedimentos;
- Renovação da imagem e das estratégias de comunicação interna e externa da Universidade.

Os quatro primeiros domínios concentram actividades especificamente orientadas para a missão da instituição. Os restantes procuram agir sobre os vectores de capacitação. Mas todos eles interagem entre si, e a sua realização é complementar.

A implementação de acções que promovam o aumento do sucesso escolar constitui um objectivo operacional que está presente no Plano de Actividades para 2012, independentemente do futuro do contrato de confiança. Este desígnio decorre também da necessidade da instituição melhorar a sua posição no panorama nacional na oferta de ensino superior e será implementado sem comprometer a exigência, o rigor e a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Por outro lado, a reorganização curricular é uma condição necessária para que a instituição consiga captar novos públicos e alargar a capacidade de recrutamento de novos alunos. Os alunos estão, a par da investigação e a extensão, no centro de qualquer Universidade. Sem eles nenhuma Universidade sobrevive e são eles o nosso melhor veículo promocional. Para além disso, o esforço de reorganização da oferta formativa deverá ser realizado no âmbito de uma orientação estratégica mais ampla que o Plano de Desenvolvimento Estratégico enquadrará.

Estas são também formas de melhorar a eficiência na utilização dos recursos da instituição, particularmente os recursos humanos e financeiros, e de permitir a sustentabilidade da instituição. Naturalmente, para alcançar este objectivo, necessitamos paralelamente de mecanismos de convergência entre Unidades Orgânicas no que respeita àqueles recursos, sendo os orçamentos padrão instrumentos balizadores relevantes.

Para 2012 destaca-se uma ambição de reforçar os estímulos à internacionalização dos ensinos e, sobretudo, da investigação no âmbito de parcerias e de redes e no quadro de descentralização e de autonomia de competências e meios nas Unidades Orgânicas. A Universidade deverá assumir um papel de liderança nos processos de inovação, associando-se ao mundo empresarial e às instituições nacionais e locais, para o que muito contribuirá o reforço das estruturas de investigação e a participação activa no Parque de Ciência e Tecnologia.

O Plano de Actividades para 2012 é também marcado pela implementação de um quadro institucional de promoção da qualidade e do mérito no que diz respeito às actividades de missão da Universidade, nomeadamente no que respeita ao ensino, à investigação, à extensão e à prestação de serviços. Para além disso, o programa assume a opção de continuar o processo de melhoria da qualidade e do desempenho nos diversos serviços, assim como a melhoria dos sistemas de informação da instituição. Este processo gradual de implementação de uma cultura de qualidade e de responsabilidade será acompanhado e mesmo estimulado pela introdução de mecanismos de monitorização e avaliação periódica devidamente certificados.

À semelhança do rumo estabelecido pelo Plano de Acção, também a eficácia do Plano de Actividades que o operacionaliza para 2012 está intimamente ligado ao envolvimento de todas as estruturas da instituição, nomeadamente as Unidades Orgânica, as Sub-Unidades Orgânicas e os Serviços. Com o intuito de reforçar o grau de participação das estruturas na construção do plano, as Unidades e Sub-Unidades Orgânicas e os Serviços foram consultadas previamente sobre as suas prioridades de intervenção para o ano de 2012, e algumas actividades constam já do documento. Para além disso, aquelas prioridades deverão ser reflectidas nos respectivos Planos de Actividades e QUAR, que por seu turno se harmonizarão com o presente Plano de Actividades.

Entende-se a Universidade de Évora como uma instituição dinâmica, ambiciosa e exigente nos seus objectivos. A sua transformação numa instituição de referência nacional e internacional apenas ganha sentido à luz de um desígnio agregador e em resultado do esforço, da dedicação e do empenho colectivo da academia. Acredita-se convictamente que este Plano de Actividades será mais uma etapa segura nessa direcção.

Se todos fizerem o seu melhor, seguramente que a instituição sairá vencedora.

3. Plano de Actividades: Eixos estratégicos, Objectivos operacionais e Medidas

Esta secção apresenta os quadros relativos ao Plano de actividades para 2012 organizado por eixo estratégico e respectivos objectivos operacionais.

Para cada actividade/medida são apresentados os respectivos indicadores e opções metodológicas para a sua implementação. Tal como nos anos anteriores, o Plano de actividades para 2012 associa a cada objectivo operacional e respectivas medidas um membro da equipa Reitoral.

Finalmente, o plano apresenta uma calendarização das medidas organizada por meses em vez da frequência semestral usada nos anos anteriores com o objectivo de tornar o processo de monitorização e avaliação mais rigoroso e contínuo. Esta opção irá ser extensível a toda a academia, nos respectivos planos QUAR's.

Eixo Estratégico 1 - Desenvolver e valorizar a oferta formativa

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
VICE-REITORIA - ENSINO E FORMAÇÃO	1.1 Reorganizar a oferta formativa	1.1.1 Finalização do processo de revisão interna da oferta formativa	Constituição dos processos de revisão	Revisão dos ciclos ainda não revistos em articulação com as UO e com as normas estabelecidas anteriormente. Avaliação e reorganização da oferta de 3º ciclo em conjunto com o IIFA												
		1.1.2 Acompanhamento do processo de implementação dos cursos já revistos	Número de cursos adaptados e implementados no ano lectivo de 2011-2012	Acompanhamento em conjunto com as UA e os SAC do processo de implementação dos novos planos de												
		1.1.3. Estabelecimento de 2º e 3º ciclos em parceria com outras IES	Aumento do nº de cursos em parceria	Realização de reuniões preparatórias com outras IES visando o estabelecimento de áreas de parceria												
		1.1.4. Avaliação e selecção da oferta formativa de 1º e 2º ciclo a oferecer pela Universidade visando a identificação de áreas nucleares	Revisão do leque de oferta formativa da Universidade	Articulação com as Direcções das UO visando a avaliação interna dos cursos e a identificação das competências instaladas												
		1.1.5 Melhoria da qualidade do ensino	Planificação semestral das avaliações dos cursos de 1º ciclo	Constituição de grupos de trabalho												
	1.2 Consolidar a oferta formativa	1.2.1. Captação de novos públicos	Aumento da oferta de formação ao longo da vida. Aumento do número de cursos de pós graduação e de especialização	Articulação entre o NUFOR e a UO no sentido de identificação de áreas com competências para a apresentação de formações ao longo da vida. Levantamento de necessidades de formação junto a empresas												
		1.2.2. Ligação da oferta formativa à comunidade	Realização da Escola de Verão. Lançamento de 2 novas formações ligadas à formação do Ensino Básico e Secundário	Diversificação da oferta da escola de Verão em articulação com as UO. Incentivo à criação de formações viradas para os professores do Ensino Básico e Secundário												
		1.2.3. Desenvolvimento do Ensino à Distância	Lançamento de um novo curso de 2º ciclo no ano lectivo de 2012/2013	Identificação de novos cursos a leccionar. Desenvolvimento da Formação interna de professores na área do Ensino Distância. Produção de materiais para os cursos a leccionar. Estabelecimento de parcerias com outras IES ao nível												
	1.3 Fomentar o sucesso escolar	1.3.1. Avaliação e reorganização funcional do GPSA	Definição das competências e obrigações do GPSA	Avaliação da acção do GPSA. Identificação das funcionalidades do GPSA à luz das necessidades da Universidade												
		1.3.2. Facilitar a transição do ensino secundário para o ensino superior	Implementação de mais um bridging course	Identificação de áreas carenciadas. Organização de BC em articulação com as UO												
		1.3.3. Identificação precoce dos níveis de insucesso	Elaboração de relatórios semestrais sobre os índices de insucesso por uc	Monitorização do insucesso escolar. Constituição de uma grelha de monitorização do desempenho dos alunos. Estabelecimento da obrigatoriedade de constituição de planos de melhoria por uc a monitorizar pelo Conselho Pedagógico												
		1.3.4. Identificar as causas do abandono precoce	Relatório	Preparação dos inquéritos; pedido de informações aos SAC, aplicação do inquérito e produção de resultados												
		1.3.5. Consolidar a formação pedagógica dos docentes	Realização de 2 formações na área da formação pedagógica	Organização de acções de formação na área das competências transversais e do tutorado												
		1.3.6. Incentivo à captação de alunos com notas superiores	Concessão de um prémio de mérito para alunos de 1º ciclo	Apuramento da média de entrada superior a 17 valores no conjunto das 2 fases do CNA												
		1.3.7. Consolidação do sistema tutorial	Difusão do sistema de tutorado a todos os alunos do 1º ano	Identificação de tutores. Monitorização do processo de tutoria pelas Comissões de Curso												

Eixo Estratégico 1 - Desenvolver e valorizar a oferta formativa (continuação)

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
VICE-REITORIA - ENSINO E FORMAÇÃO	1.4 Apoiar a integração do aluno	Fomentar formas de apoio ao aluno na disponibilização de	Melhoria da informação disponível on-line	Aumento e clarificação da informação disponibilizada on-line através da revisão dos conteúdos												
		1.4.1. informação aos alunos a nível de procedimentos, de recepção e integração		Disponibilização de informação específica a estes alunos. Acompanhamento do processo de instalação e integração (possibilidade de indicação de um aluno-tutor)												
		1.4.2 Apoio à integração dos alunos oriundos da CPLP	Criação de pontos de apoio específicos na DMRI	Promoção de iniciativas sobre o tema de deficiência ou sobre NEE. Disponibilização on-line de informação específica dirigida a estes alunos												
		1.4.3. Apoio ao aluno com NEE	Realização de uma iniciativa no âmbito dos alunos com NEE	Elaboração de um plano de contacto com empresas da região visando o levantamento de necessidades de recursos humanos. Aumento do nº de acções de divulgação de ofertas de emprego. Criação de uma plataforma sobre oportunidades e emprego e de formação profissional. Aumento do nº de divulgações de estágios. Revisão do site do GAEIP												
	1.5 Divulgar a oferta formativa	1.4.4 Apoio à integração do aluno no mercado de trabalho	Criação de plataforma de emprego													
		1.5.1. Elaboração de um plano de divulgação da oferta formativa em articulação com as UO e o Gab de Comunicação	Apresentação de um plano de divulgação	Estabelecimento do plano de divulgação em articulação com o Gab e com e as UO												
		1.5.2. Contacto com as Escolas dos concelhos de Évora, Setúbal, Portalegre, Santarém e Beja	Realização de visitas às Escolas - 20	Construção de uma planificação das visitas a realizar e identificação dos protagonistas												
		1.5.3 Reforço da divulgação junto aos países da CPLP	Envio de materiais para Universidades da CPLP, com destaque para Angola, Moçambique e Brasil	Produção de materiais de divulgação específicos (com destaque para o Ensino a Distância)												
REITOR	1.6 Cumprir o Programa de Desenvolvimento da Oferta Formativa 2010/14	1.5.4. Divulgação junto às empresas	Aumento do número de contactos com as empresas	Apresentação de um plano de contactos e de divulgação e identificação dos materiais e a utilizar												
		1.6.1 Monitorizar o programa e introduzir os ajustamentos necessários em coordenação com as UO	Número de diplomados no ano lectivo 2011/12	Produção de relatórios semestrais e apresentação de medidas correctivas em coordenação com os Directores das UO												

Eixo Estratégico 2 - Dinamizar e consolidar a investigação

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
VICE-REITORIA - CIÊNCIA E COOPERAÇÃO	2.1 Melhorar os processos de organização e difusão científica	2.1.1 Repositório Digital	Generalização dos registos no Repositório Digital	Sessões nas Escolas, Departamentos e Centros de investigação												
		2.1.2 Informação sobre os projectos de investigação	Base de dados on-line sobre os projectos de investigação	Reorganização da base de dados em função dos projectos aprovados e activos. Estímulo aos investigadores para preenchimento de todos os campos												
			Publicação anual sobre a investigação na UE	Publicação promocional da investigação realizada na UE												
		2.1.3 Identificar o retorno dos projectos de investigação	Relatório com o nº de publicações, Tecnologias, Parcerias, produtos	Levantamento junto dos CI e Escolas												
		2.1.4 Projectos transdisciplinares	Apresentação de projectos transdisciplinares por grupos e equipas de diferentes CI	Promover o contacto entre os CI e outras estruturas e estimular a apresentação de projectos												
		2.1.5 Rede de Ciência e Tecnologia do Alentejo	Constituição de consórcios temáticos com parceiros da RCTA	Promover encontros entre os diversos parceiros da RCTA, por áreas científicas												
		2.1.6 Parcerias com centros de investigação ou laboratórios associados com classificação elevada	Quantidade de docentes da UE integrados em estruturas de investigação financiada	Política activa para a afiliação de investigadores da UE em estruturas de investigação financiadas												
		2.1.7 Elaboração do portefólio das competências de I/D	Apresentação de relatório	Levantamento da produção científica dos centros e grupos de investigação												
	2.2 Reforçar e estimular a produção científica	2.2.1 Apoio à apresentação de projectos de investigação	Dias abertos sobre financiamento de ID	Organização de encontros com grupos de investigadores sobre as linhas de financiamento de projectos de investigação												
			Aumento de candidaturas a projectos nacionais e internacionais	Apoio à elaboração de candidaturas												
		2.2.2 Reforço da capacidade de ID	Contratação de Bolseiros e permuta de investigadores com outras universidades nacionais e estrangeiras	Explorar as potencialidades dos programas específicos de mobilidade de docentes e investigadores (Marie Curie, Fullbright, etc.) para reforço do capital humano das estruturas de investigação												
			Remodelação e construção de infra-estruturas científico-tecnológicas	Implementação do programa de infra-estruturas científico-tecnológicas consideradas no plano estratégico do SRTT												
		2.2.3 Incentivo à investigação e produção científica	Integração dos estudantes de doutoramento e mestrado nas actividades de investigação de diferentes equipas	Privilegiar a contratação dos estudantes de doutoramento e de mestrado na contratação de bolseiros para os projectos de investigação. Utilizar os projectos de investigação como fonte de temas e dados para a elaboração das teses												
			Criação de requisitos mínimos para a obtenção da "tenure"/nomeação definitiva	Despacho Reitoral, ouvidas as UO												

Eixo Estratégico 3 - Aprofundar a internacionalização e a ligação à comunidade

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
VICE-REITORIA - CIÊNCIA E COOPERAÇÃO	3.1 Promover a Internacionalização da UE	3.1.1 Promoção da dimensão internacional dos ensinos	Número de cursos de mestrado e doutoramento <i>Erasmus Mundus</i>	A partir das candidaturas já aprovadas, estabelecer boas práticas a seguir nas propostas de novas candidaturas												
			Número de duplas/múltiplas titulações	No contacto com Universidades estrangeiras propor convénios de dupla titulação												
			Número de cursos deslocalizados ou apoiados	Cooperação com universidades lusófonas nos ensinos												
		3.1.2 Consolidação e ampliação da cooperação internacional	Número de acordos, protocolos, contractos e acções no exterior	Procurar, de uma forma dirigida, estabelecer protocolos com Universidades estrangeiras. Participação activa nas redes de que fazemos parte												
	3.2 Promover a ligação à comunidade	3.1.3 Campo de Excelência Internacional <i>Hidranatura</i> promovido pela Universidade da Extremadura	Parcerias e projectos	Envolvimento na implementação do projecto da Univ. da Extremadura, nomeadamente pelo desenvolvimento de projectos conjuntos												
				Assinar os protocolos que nos sejam propostos por entidades externas desde que tenham interesse para a UE. Procurar estabelecer relações com entidades que aportem mais valias para o ensino e/ou investigação												
		3.2.1 Estabelecimento de convénios, protocolos e parcerias com empresas e organismos públicos nacionais e internacionais	Número de convénios, protocolos e parcerias	Fazer o levantamento dos protocolos activos e das actividades desenvolvidas e verter essa informação num relatório												
		3.2.2 Identificar o retorno das parcerias estabelecidas (protocolos)	Apresentação de um relatório	Criar condições e dar apoio à incubação de empresas e à instalação de spin-offs												
		3.2.3 Incubação de novas empresas	Número de novas empresas incubadas e spin-offs	3ª edição do concurso Atrevo-me. Sessões para estudantes e docentes sobre empreendedorismo e inovação												
			Número de acções de promoção do empreendedorismo	Divulgar as actividades que decorrem nas instalações da UE, realçando as que são da sua responsabilidade. Fomentar actividades para o público externo (concertos, representações, exposições, etc.) que possam dar visibilidade à UE												
		3.2.4 Iniciativas culturais, congressos, encontros, workshops, etc.	Número de eventos	Responder a concursos para prestação de serviços. Tornar visível no portal da Universidade a oferta de serviços. Novos contractos												
		3.2.5 Prestação de Serviços	Número e valor de contractos	Fazer o levantamento das empresas da região com actividades de interesse para a UE												
		3.2.6 Base de dados de empresas regionais	Criar uma base de dados	Divulgar as actividades previstas da Universidade Sénior Túlio Espanca												
		3.2.7 Universidade Sénior Túlio Espanca	Número de acções													

Eixo Estratégico 3 - Aprofundar a internacionalização e a ligação à comunidade (continuação)

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
VICE-REITORIA - ENSINO E FORMAÇÃO	3.3 Promover a mobilidade de alunos, docentes, investigadores e pessoal não docente	3.3.1 Apresentação e divulgação de programas nacionais e internacionais de mobilidade para ensino e estágio	Organização de acções	Organização de acções												
		3.3.2 Elaboração e/ou actualização de manuais/guias de procedimento relativos aos programas de mobilidade e à	Elaboração de manuais	Elaboração de manuais												
		3.3.3 Divulgação de cursos internacionais de Verão e outros	Nº de acções de divulgação	Organização de acções												
		3.3.4 Apresentação da Rede de Apoio à Investigação e aos investigadores "Rede EURAXESS"	Organização de acção de apresentação	Organização de acção de apresentação												
		3.3.5 Realização de uma "International Week" sobre os programas de mobilidade: objectivos, balanço, limites e constrangimentos à sua implementação no actual contexto	Organização de acção	Organização de acção												
		3.3.6 Promover um acolhimento dos alunos "ERASMUS" que a UÉ recebe (curso breve de Português)	50% dos alunos estrangeiros acolhidos	Organização dos cursos												
	3.4 Promover as oportunidades de ensino, estágios e/ou empregos internacionais	3.4.1 Apresentação de candidaturas diversas (Erasmus, Leonardo da Vinci, etc.)	Org. de apresentações	Org. de apresentações												
			Aumentar em 25% o número de alunos "enviados" e "acolhidos" em ERASMUS	Divulgação do programa Erasmus junto a alunos e docentes. Realização de um filme sobre a Universidade de Évora a enviar a Universidades parceiras												
		3.4.2 Recolha de informação e divulgação das diversas oportunidades	Nº de divulgações	Organização de acções de divulgação e disponibilização de informação no site da DMRI												

Eixo Estratégico 4 - Reforçar a descentralização e otimizar a gestão dos recursos financeiros e humanos

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
REITOR	4.1 Racionalizar a gestão dos Recursos Financeiros e Humanos	4.1.1 Implementação dos Orçamentos globais por UO	Sistema de indicadores de custos por unidade e sub-unidade orgânica, serviços e projectos, nomeadamente pela implementação da Contabilidade Analítica	Elaborar no seio do grupo de trabalho entre a Reitoria e as UO's, um estudo que permita identificar os custos totais - reais, directos e indirectos, fixos e variáveis - por actividade e projecto												
			Política de gestão orçamental, com base em orçamentos por UO	Elaborar, no seio do grupo de trabalho da Reitoria e UO, documento sobre mecanismos de convergência orçamental e de recursos humanos entre UO em termos de orçamentos padrão, tendo em vista o cumprimento da missão da U. Évora com racionalidade, eficácia e respeito pela coesão interna												
		4.1.2 Sustentabilidade financeira a médio e longo prazo	Programa global de actividades de Fundraising: diversificação das fontes de financiamento e o aumento das receitas próprias	Regulamentação, em coordenação com as UO, dos incentivos ao reforço de receitas próprias												
				Definição, em coordenação com as UO, de metodologias eficientes de <i>procurement</i> e de resposta a solicitações												
VICE-REITORIA : PLANAMENTO, PATRIMÓNIO E FINANÇAS		4.1.3 Afectação de pessoal não docente por UO e SC	Normas para afectação do pessoal	Definição de regras e métodos de contratualização												
			Constituição de Grupo de trabalho													
			Avaliação das necessidades de pessoal													
		4.1.4 Formação e Avaliação do Pessoal não docente	Quadros de Pessoal por UO e Serviços	Propostas sobre normas e quadros de pessoal a submeter ao Conselho de Reitoria												
			Plano de Formação para o biénio 2012/13	Constituição de Grupo de trabalho												
			Manual de Boas práticas de avaliação	Avaliação das competências exigidas e das necessidades de formação												
				Definição do Plano de Formação bienal												
				Proposta de Manual de Boas práticas de formação												

Eixo Estratégico 4 - Reforçar a descentralização e otimizar a gestão dos recursos financeiros e humanos (continuação)

Eixo Estratégico 4 - Reforçar a descentralização e otimizar a gestão dos recursos financeiros e humanos

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
VICE-REITORIA: PLANEAMENTO, PATRIMÓNIO E FINANÇAS	4.2 Reestruturar os Serviços e Racionalizar Procedimentos	4.2.1 Reorganização dos Serviços Centrais	Proposta de reorganização dos Serviços Centrais e implementação de uma lógica de proximidade aos utentes	Constituição de Grupo de trabalho para preparar proposta a submeter aos órgãos Descrição do conteúdo funcional dos Serviços e definição das responsabilidades												
		4.2.2 Simplificação e racionalização das Práticas Administrativas	Adaptação dos Manuais de Procedimentos	Desenvolvimento de práticas que potenciem maior eficácia, de acordo com os princípios da gestão por Processos e da subsidiariedade												
			Disseminação de práticas inovadoras de cooperação entre UO e SC	Revisão dos circuitos de informação entre os SC e UO's na sequência do Projecto SAMA												
		4.2.3 Implementação de Plataforma de Gestão de Recursos partilhados	Instalação da plataforma ERP (Enterprise Resource Planning)	Avaliação das várias alternativas ERP e da sua adequação às necessidades da UÉ												
			Integração dos Sistema de gestão contabilístico-financeira e de recursos Humanos	Apresentação de proposta e aquisição do Sistema; instalação do Sistema e formação do pessoal Diagnóstico prospectivo sobre a integração das vertentes académica e de projectos												
REITOR		4.2.4 Reorganização da Gestão Documental e do Arquivo geral da UÉ	Manual do Utilizador do GESDOC	Disponibilização no sistema de gestão documental dos novos instrumentos												
			Versão 2.0 do GESDOC	Formação para várias tipologias de utilizadores												
			Manual de Procedimentos Arquivísticos	Reorganização do(s) arquivo(s) físico(s) da Universidade												
			Plano de Classificação	Operacionalização dos instrumentos de gestão arquivística												
		4.2.5 Integração funcional dos Serviços de Acção Social na Universidade de Évora	Portaria de Gestão de Documentos													
VICE-REITORIA: PLANEAMENTO, PATRIMÓNIO E FINANÇAS	4.3 Melhorar sistemas de controlo interno e de monitorização das Contas	4.3.1 Reforço do controlo interno e do processo de consolidação de Contas do Grupo UÉ	Grau de integração funcional das vertentes administrativa e financeira	Grupo de trabalho com participação dos Administradores da UÉ e dos SASUÉ e Directores dos Serviços pertinentes												
			Relatório sobre possível integração estatutária													
			Criação de grupo para acompanhamento da consolidação de Contas do Grupo UÉ	Identificação de software de apoio ao controlo total na área financeira												
	4.4 Consolidar o Sistema de Informação e as infraestruturas informáticas e de comunicação	4.4.1 Integração do sistema de informação da UÉ, a fim de criar rede intranet única	Criação do Gabinete de Auditoria	Normalização dos procedimentos de certificação e divulgação das Contas das entidades do Grupo UÉ Instalação do Gabinete de Auditoria interna												
			Integração de aplicações das vertentes académica, administrativa, investigação e cooperação	Coordenação de grupos de trabalho envolvendo os Serviços de Informática e as áreas funcionais												
			Integração com os Portais da Universidade e do Estudante	Disponibilização de indicadores de apoio à gestão												
		4.4.2 Reforço das infraestruturas informáticas, de comunicação móvel e audiovisuais	Infraestruturas de rede e de servidores e equipamentos terminais	Ajustamento do SIUE à Plataforma de gestão ERP												
			Reforço da infraestrutura audiovisual	Manutenção e reforço das infra-estruturas existentes												
			Instalação de infraestrutura de VoIP	Adequação face às necessidades decorrentes da instalação de novas aplicações, de actividades de I&D e de ensino												
			Estímulo ao uso de software livre, sempre que possível	Implementação de novos serviços integrados de voz e dados												
				Disponibilização de informação relevante no site dos SI, de acesso restrito aos stakeholders internos da UÉvora												

Eixo Estratégico 5 - Dinamizar os sistemas de planeamento e de avaliação da qualidade

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PRÓ-REITORIA PARA O PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	5.1 Planear, monitorizar e avaliar o desenvolvimento da UE	5.1.1 Implementação do Plano Estratégico da UE	Proposta submetida aos órgãos para aprovação Articulação do PA 2012 com as actividades de planeamento estratégico das UO e dos SC	Submeter proposta aos órgãos e obter aprovação Reuniões de trabalho com as UO's e SC												
		5.1.2 Definição e acompanhamento dos Planos/QUAR das unidades orgânicas e serviços	Metodologia para criação da matriz de coerência Plano/QUAR Produção de relatórios trimestrais sobre o ponto da situação	Levantamento da informação relevante a partir dos PA e elaboração de metas e de indicadores de monitorização												
		5.1.3 Implementação gradual de um sistema de monitorização e avaliação do plano de actividades	Arquitectura do programa e sua inter-acção com os objectivos estratégicos, no âmbito de candidatura SAMA	1ª fase: grupo de teste, aferição e calibragem. 2ª fase: generalização a todas as UO e SC												
		5.1.4 Orçamento de Gestão para 2013	Orçamento de Gestão	Avaliação da actual metodologia de elaboração do "orçamento de gestão" e proceder a eventuais ajustamentos que a integração da informação produzida nos diversos serviços na eventual aprovação do projecto sama UE + QU@LIDADE												
VICE-REITORIA - ENSINO E FORMAÇÃO	5.2 Aplicar o Regulamento de Distribuição de Serviço dos Docentes	5.2.1 Aplicação do regulamento e sua monitorização	Formulário na distribuição do serviço lectivo de 2012/13	Construção do formulário de distribuição do serviço lectivo de 2012/13 e sua aplicação												
REITOR	5.3 Aplicar o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes	5.3.1 Inclusão da actividade dos docentes em 2011 na plataforma informática e sua articulação com os sistemas de informação da Universidade	Relatório sobre o 1º ano de aplicação do modelo	Acções de divulgação e informação Articulação com os Serviços de Informática												
		5.3.2 Acompanhamento das Comissões Coordenadoras de Avaliação das Escolas e da Universidade		Acompanhamento através da Comissão Coordenadora de Avaliação da Universidade de Évora												
PRÓ-REITORIA PARA A AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE	5.4 Acreditação da Oferta Formativa	5.4.1 Submissão dos cursos novos à agência nacional de acreditação do ensino superior e acompanhamento dos processos	Elaboração de relatório final do processo de acreditação	Abertura de processos de acreditação, coordenação de relatórios de pronuncia e envio de elementos para registo dos cursos												
		5.4.2 Ciclo quinquenal de acreditação de ciclos de estudo em funcionamento com acreditação preliminar	Elaboração de relatório final do processo de acreditação	Elaboração de relatórios de auto-avaliação; organização das visitas das Comissões de Avaliação Externas; acreditação												
	5.5 Avaliação do Programa para a Promoção da Qualidade (PROQUAL)	5.5.1 Aprovação do projecto de revisão do PROQUAL	Relatório Final de Avaliação da A3ES	Preparação da auditoria; Elaboração de relatório de auto-avaliação; Organização de visitas; Relatório de follow-up												
		5.5.2 Coordenação da implementação das rotinas														
	5.6 Promoção da Qualidade	5.5.1 Avaliação da qualidade do ensino	Teste do modelo de avaliação da qualidade dos serviços Relatório de monitorização da qualidade do ensino no semestre impar	Recolha de dados; acções de divulgação; aplicação dos inquéritos; tratamento dos dados e divulgação dos resultados												
		5.5.2 Avaliação da qualidade dos serviços	Relatório de monitorização da qualidade do ensino no semestre par													
		5.5.3 Identificação do perfil dos ingressados e conhecer o acesso ao ensino superior	Relatório O Acesso ao Ensino Superior - Perfil dos Ingressados													
		5.5.4 Monitorização do desempenho da instituição	Elaboração de relatório final	Solicitação de dados; elaboração de fichas e cálculo dos indicadores; divulgação na página web do GAPIQ; exercício de benchmarking												
		5.5.5 Fomento de práticas de mérito	Reconhecimento de mérito pedagógico Reconhecimento de prémio de mérito científico	Regulamento o sobre mecanismos de reconhecimento do mérito												
		5.5.6 Conhecer a integração e o percursos profissional dos diplomados no mercado de trabalho	Relatório Sobre o Inquérito aos Diplomados	Preparação dos inquéritos; pedido de informações aos SAC, aplicação do inquérito e produção de												

Medidas transversais

Responsável	Objectivos operacionais	Acção/Medida	Indicadores/produto	Metodologia	2012 MÊS											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PRÓ-REITORIA PARA OS COLÉGIOS E AS INSTALAÇÕES	MT1 Promover a Sustentabilidade Ambiental e a eficiência energética	MT1.1 Racionalização do consumo de energia	Redução de 15% no consumo energético	Apelar novamente à poupança de energia de todos os docentes, funcionários e alunos. Instruir os assistentes operacionais e os seguranças sobre as regras de consumo de energia. Reduzir o horário de funcionamento de alguns edifícios Introduzir medidas correctivas com base no relatório das auditorias energéticas												
		MT1.2 Reestruturação da frota automóvel e mobilidade elétrica	Redução de 10% no consumo de combustíveis	Substituir parte do parque automóvel envelhecido. Aquisição de 1 ou 2 viaturas elétricas para circulação na cidade												
		MT1.3 Desmaterialização de procedimentos	Listagem de processos com potencial para desmaterialização Número de circuitos de tramitação documental unicamente digitais	Grupo de trabalho inter Serviços e UO Identificação de outras práticas tendentes a reduzir consumo de papel												
VICE-REITORIA :PLANEAMENTO, PATRIMÓNIO E FINANÇAS	MT2 Consolidar a Comunicação interna e externa da UÉ	MT2.1 Renovação da Imagem da UÉ	Criação do Manual de Identidade Gráfica	Actualização do logótipo da UÉ												
			Plano para a Sinalética na UÉ	Estudo para criação do Manual de Identidade Gráfica Implementação do novo logótipo, inclusive no estacionamento Conclusão da renovação sinalética do CES, envolvendo salas de aula e gabinetes												
			MT2.2 Redefinição e alargamento dos canais de comunicação	Novos canais electrónicos de comunicação Reformulação dos users e criação do mail ue@uevora.pt, com renovação de procedimentos de submissão de mensagens												
		MT2.3 Criação de uma estratégia de comunicação interna e externa da UÉvora	Jornal UELINE	Alimentação diária do UELINE												
			Publicação da REVUE (anual) e da UENEWS (mensal)	Desenvolvimento e manutenção das publicações institucionais diversas, REVUE (anual) e da UENEWS (newsletter mensal)												
				Envio semanal ou diário, conforme interesse dos assuntos, de comunicados para a imprensa												
				Convite à C.S. para participação nas actividades/eventos da UÉ												
			Mediação da publicidade nos meios de Comunicação Social (C.S.)													
			Parcerias com meios comunicação local para publicação periódica de artigos de interesse da UÉ													
			Projecto UESCOLAS	Implementação do projecto UESCOLAS e promoção das visitas guiadas à Universidade e presença num conjunto de certames definidos												
		MT2.4 Reestruturação dos actuais Portais	Novo Portal	Renovação total do Portal único da Universidade (trabalho realizado em conjunto com os Serviços de Informática)												
		MT2.5 Difusão de informação da UÉ em outras plataformas e nas redes sociais	Abertura de Contas e Registos da UÉ em diferentes redes sociais manutenção dos conteúdos	Estabelecer perfis das contas da UÉ e estabelecer estratégias para a produção de conteúdos informativos												
REITOR	MT3 Avaliar o Quadro Estatutário vigente	MT3.1 Apresentação ao Conselho Geral de uma proposta de actuação sobre revisão estatutária	Proposta de actuação sobre revisão estatutária	Discussão do documento de reflexão sobre revisão estatutária no seio da Academia Elaboração de proposta de actuação sobre revisão estatutária pelo Grupo de Trabalho												
PRÓ-REITORIA PARA OS COLÉGIOS E AS INSTALAÇÕES	MT4 Promover a Segurança Global da UÉvora	MT4.1 Elaboração do Plano de segurança contra e incêndio e do Plano de Emergência da ESESJD	Plano implementado	Elaboração do plano de acordo com as normas legais instituídas. Aquisição e montagem dos equipamentos necessários. Formação dos assistentes operacionais												